ALTERAÇÕES DE PESO EM NONAGENÁRIOS E CENTENÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Liziane da Rosa Camargo*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; lizicamargo.nutri@gmail.com

Cintia Cristina Sulzbach*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; cintia.sulz@gmail.com

Renata Breda Martins*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; nutrirenatamartins@gmail.com

Ângelo José Gonçalves Bós*; Escola de Medicina da PUCRS, Porto Alegre, Brasil; angelo.bos@pucrs.br

*Projeto de extensão Atenção Multiprofissional ao Longevo (AMPAL) da PUCRS, Porto Alegre, Brasil

RESUMO

Introdução: É importante monitorar o peso de nonagenários e centenários, principalmente em situações como a COVID-19, pois mudanças ponderais podem refletir no declínio da saúde. **Objetivo:** Observar alteração de peso em nonagenários e centenários durante a pandemia da COVID-19. **Métodos:** Estudo observacional e transversal realizado com nonagenários e centenários participantes do Projeto Atenção Multiprofissional ao Longevo. A coleta foi realizada por ligações telefônicas ou videoconferência entre março a agosto de 2020. **Variáveis avaliadas:** características sociodemográficas, Índice de Massa Corporal (IMC) classificado em baixo-peso ($<23\text{kg/m}^2$), peso adequado ($23\text{--}28\text{kg/m}^2$), excesso de peso ($>28\text{--}30\text{kg/m}^2$) e obesidade $>30\text{kg/m}^2$. Os participantes foram também questionados sobre alterações de peso nas últimas 2 semanas, compra e preparo dos alimentos (participante, familiar ou não-familiar). **Resultados:** 59 participantes, 78% mulheres, $96\pm 3,8$ anos, 81,4% moravam acompanhados. Peso médio: $58\pm 9,5\text{kg}$, 53% peso adequado, 32% baixo-peso, 9% obesidade, 6% excesso de peso. 59% mantiveram o peso estável, 24% perderam peso, 17% ganharam peso. As compras foram realizadas em 83% pelo familiar, 15% não-familiar e 2% participantes. O preparo do alimento foi feito em 51% pelo, 36% por não-familiar e 14% participantes. **Conclusão:** A maioria dos entrevistados estavam com peso adequado e estável, recebendo suporte familiar para a compra e preparo da alimentação. Entretanto, um número importante estava com baixo-peso e perdeu peso corporal durante a pandemia. Como nonagenários e centenários é um grupo etário com maior fragilidade e vulnerabilidade é importante monitorar o peso os fatores que podem estar associado com alterações corporais dos mesmos.

Palavras-chaves: Idoso de 80 anos ou mais; Índice de massa corporal; Infecções por coronavírus.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.